

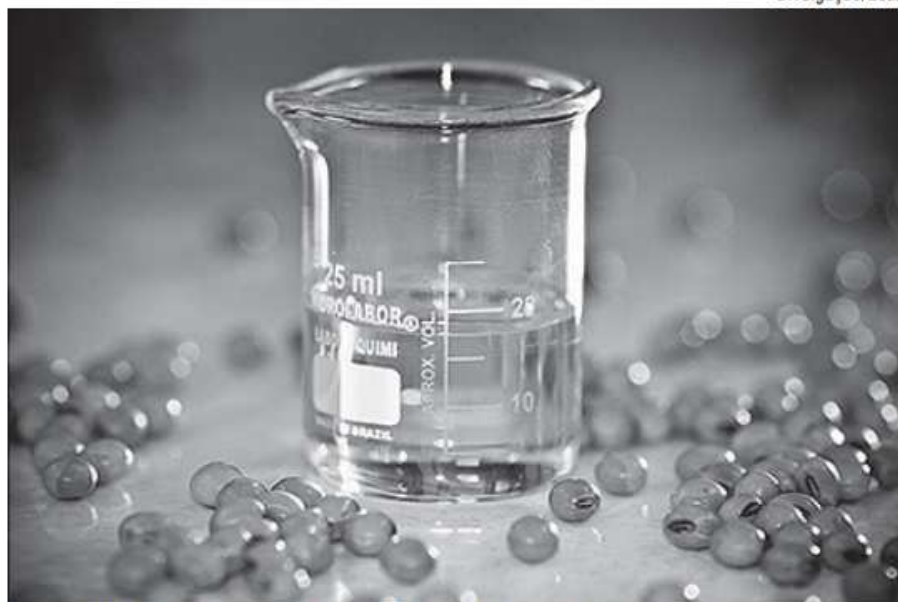
Biodiesel

Etanol como alternativa de solvente

Divulgação/Esalq

O grupo formado por Naiane Sangaletti, doutoranda, e Samuel Schievano Groppo, graduando no curso de Engenharia Agrônômica, orientados por Marisa Aparecida Bismara Regitano-d'Arce do Departamento de Agroindústria, Alimentos e Nutrição (LAN) e Thais Maria Ferreira de Souza Vieira (LAN), desenvolveu pesquisa sobre transesterificação direta de miscela de óleo de soja para produção de biodiesel, que resultou em um painel exibido na 20ª edição do Simpósio Internacional de Iniciação Científica da USP (Sii-cusp), entre 22 e 26 de outubro de 2012, no Campus da USP, em Pirassununga.

A pesquisa teve como objetivo comprovar as vanta-



Pesquisa resultou em painel exibido no Simpósio Internacional de Iniciação Científica da USP

gens de utilizar o etanol na cadeia produtiva de soja, como substituto do hexano na extração de óleo eceptor de acila na produção de biodiesel. Diferentemente do hexano e do metanol, que trazem a desvantagem de serem tóxicos, não serem re-

nováveis e com os custos dependentes do petróleo, a miscela rica, resultante da extração do óleo com etanol, é diretamente transesterificada, sem passar por etapas de refino, que torna a produção do biodiesel ambientalmente mais vantajosa no Brasil.